

Relatório Técnico.

Nome da entidade: Associação de Apoio a Criança em Risco

CNPJ: 86.912.086/0001-44

Endereço: Rua João Antonio de Araújo, 427 - Eldorado - Diadema - SP.

Telefones: 4049-1888 e 4049-6684

E-mail: info@acerbrasil.org.br

Segmento: Família

Projeto: Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência

Mês de referência: Setembro/2013

Número real de atendidos: 100 famílias

Número de atendimento proposto no convênio: 100 famílias

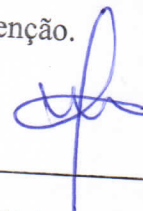
Período de desenvolvimento do projeto: janeiro a dezembro de 2013.

Proteção especial de média complexidade: Núcleo Especializado de Proteção Social às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência

Atividades Desenvolvidas:

- Realizamos as seguintes atividades:

289 Visitas domiciliares com o objetivo de conhecer as condições em que vivem as famílias atendidas e apreender aspectos do cotidiano de suas relações. Trabalhando em loco nos é permitido observar, conhecer experiências de modo mais apurado as dificuldades, angustias, relações intra familiares, como se processa e se estabelece a convivência comunitária. O lugar de morada, mais que um espaço físico é onde tudo se processa, onde a família registra sua marca e onde se encontra as possibilidades e os limites de intervenções mais intrínsecos. Nessa ação o educador encontra ferramentas para planejar o plano de ação para a família e realizar as ações de intervenção.



270 Orientações individuais com os adultos. As orientações individuais com adultos tem por finalidade além propiciar momentos de conhecimento da história de vida da família e dos antepassados, explicitar responsabilizações e processos de interrupção de ciclos de violência contra as crianças. O educador necessita criar um espaço de interlocução com os adultos da família que possa ser para ambos um lugar de aprendizagem e troca de experiências. Esse processo nomeado de educação por pares permite a ambos os atores (educador e familiar) trocar experiência e se colocarem no patamar de iguais no sentido de crescimento, aprendizagem e fortalecimento. Essa relação permite que as intervenções com os adultos sejam vista sob um aspecto de construção e não de imposição de um outro que permanece no lugar do suposto saber. Na educação por pares, os saberes e as experiências são equalizadas e o produto de ambos alimenta o processo vincutivo.

327 Orientações individuais com as crianças. As orientações com as crianças têm como foco principal a exaltação das potencialidades e o fortalecimento da auto-estima. São espaços onde se trabalha a confiança e a vinculação. O ponto forte das orientações com as crianças se dá pelo respeito à condição de sujeito de direito, de desenvolvimento e pelas vivências acumuladas. O educador tem a possibilidade de trabalhar o fortalecimento da relação com o outro e através de um processo de trabalho e transformação com a criança, ampliar sua rede de socialização e experimentação comunitária. Com a criança, especificamente, pretende-se que o trabalho foco seja para a elaboração de projeto de vida e para que através do alcance de uma autonomia saudável, ela seja protagonista da sua própria história.

44 Ações com a rede de atendimento. Todo o trabalho que a ACER Brasil almeja realizar com a família na quebra dos ciclos de violência não se faz possível sem a parceira e a participação de pólos de atendimento e serviços. A rede de municipal não só atua no processo de garantia de direitos como fortalece as ações e estratégias coletivas de atendimento. As ações com a rede de atendimento são feitas em um processo onde o primeiro momento o educador faz a ação para a família; num segundo momento junto com a família e em um último estágio a família procura os serviços sozinhas, sem apoio do educador.



09 Reuniões com rede de atendimento. São realizadas para pensar ações específicas para as famílias dentro das possibilidades de oferta de serviços pelos equipamentos que compõem a rede sócio assistencial.

38 Acompanhamentos à educação formal Consiste na participação em reuniões de pais; conversas com os coordenadores pedagógicos e/ou professores sobre o desempenho escolar, comportamento e frequência e ação de apoio aos estudos, no intuito da garantia da educação para crianças e jovens.

38 Acompanhamentos do desenvolvimento da criança na atividade:

Estimular a criança a participar de algum tipo de atividade no contra turno da escola, não só é uma ação de proteção, visto essa estar em locais que não a deixam vulneráveis, como também tornam-se espaços estimulantes para o desenvolvimento saudável. Neste sentido o educador acompanha o processo de participação e desenvolvimento a partir da condição da criança onde ela realiza as atividades, extrapolando muitas vezes, o espaço da ACER Brasil.

43 Documentos providenciados.

01 Inserção de Adulto no Mercado de trabalho formal: Estimular os adultos à buscar uma colocação no mercado de trabalho é visto como uma ação que além de ajudar na organização da rotina, impacta no gerenciamento financeiro das necessidade familiares.

01 Preenchimento do instrumental SDQ: O Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ) é um instrumental de triagem comportamental breve aplicado entre os 4 – 16 anos de idade, cuja aplicação consiste em realizar perguntas objetivas a cerca da criança para os pais, professores e com a própria criança a respeito de si, para a sondagem informações como questões relacionados a problemas de conduta, e aspectos de saúde mental. O instrumental complementa as análises de caso – nosso plano individual de ação e é reaplicado a cada seis meses. Juntos permitem direcionamentos

para equipamentos de saúde e da rede para melhor ação com a criança. As próximas aplicações iniciarão a partir de agosto

02 Diagnósticos de acompanhamento social: os diagnósticos são realizados em decorrência de encaminhamentos efetuados pelo CREAS e outras secretarias, incluindo as escolas estaduais e municipais dentro do que se refere à vulnerabilidade social e violação de direitos da criança e adolescentes.

Grupos :

02 Grupos

1.1 Grupo terapêutico

O objetivo do Grupo Terapêutico é transformar através de relações afetivas, a autonomia excessiva (na qual a criança acredita que pode fazer as coisas por si só, desconsiderando outras pessoas e regras sociais) em autonomia saudável, aquela em que ela crê na sua capacidade de agir só, negociando seus desejos com as pessoas e convivendo com regras sociais, considerando os prejuízos a si mesmo e aos outros; se preocupando e cuidando dos que a circundam.

O grupo terapêutico em execução é composto por 07 meninos (faixa etária de 09 a 12 anos), facilitado pelo Educador Rafael Pelvine. Espera-se como impacto que estes meninos consigam elaborar seus próprios projetos de vida, que rompam com o ciclo de violência que acometem suas famílias, em alguns casos transgeracionalmente e que possam escolher como e de que forma viver uma vida saudável com bem estar.

Relatos do Educador Rafael Pelvini:

Retomando a idéia de família

Pensando o mês de agosto, conturbado, entendi que seria positivo retomar a ideia de família, que atrela cuidados, preocupação e carinho. Misturando isso tudo, resolvi que simularia, cada vez mais, um ambiente familiar: por experiência, lembrando da convenção social que é o jantar em família, resolvi elencar com os meninos coisas que eles gostariam de comer enquanto refeição completa. Sem titubear, os meninos decidiram por sopa, lasanha e macarrão. No dia estávamos comendo pizza feita à mão, em três sabores: de calabresa, queijo e chocolate (os próprios garotos escolheram e confeccionaram, com minha ajuda. Chocolate foi minha sugestão – aproveitei pra ensina-los a fazer brigadeiro).





Na foto, William de amarelo e Breu de azul: os mais velhos

Para tal esquema de retomada dos valores entendidos como familiares – união e respeito – pensei que, nos jantares do mês eu prepararia a mesa como se fazia numa casa. Esta parte foi a mais fácil – sofri mesmo para cozinhar. Sempre contando com a ajuda dos companheiros educadores e supervisão, aprendi direitinho tudo o que preciso para cozinhar (até refiz as comidas para os meus pais, na minha casa).



A mesa preparada para a sopa e a boa ajuda de Kelly

A reação imediata foi um “uau” coletivo e, mesmo que eu esperasse ter de repreender algumas atitudes, o comportamento dos garotos foi o de gratidão. Mesmo William, que tratou da questão de maneira natural, me levantou a reflexão de que ele *espera* esse tipo de situação dentro do GT. Foi o que ficou mais agitado, lidando o tempo todo com as caraminholas em sua cabeça.



As fotos estão tremidas, mas a felicidade e agitação não. Da esquerda pra direita: Kelven, William e Davi

Por fim, ainda tivemos a lasanha (segundo a boa alimentação, evitamos carne em todas as refeições) – quem ajudou, desta vez, foi a educadora Vanessa, junto de Andressa, Marcos e Fernando. Vanessa, sendo nova na instituição e fazendo horário parecido com o meu, despertou curiosidade imediata nos meninos. Logo eles convidaram-na para jantar com a gente – foi do meu agrado, claro, mas também considero importante para o desenvolvimento deles, refletindo um resultado da ação.



Em sentido horário: equipe de educadores ajudando a cortar os temperos para o molho, eu refogando cebola, o momento que cortamos a lasanha e nós na mesa

Por fim – não consegui tirar muitas fotos desse momento – o macarrão. Existe um costume em minha casa (na verdade, é apenas um costume meu), de comer macarrão com batata-palha. Tratei de compartilhar essa delícia com os meninos, e ainda fiz o molho com tomates de verdade. Delícia!



O saquinho vermelho contém batata-palha

Os jantares de setembro proporcionaram uma mudança clara no humor e comportamento dos meninos! Foi muito produtivo.

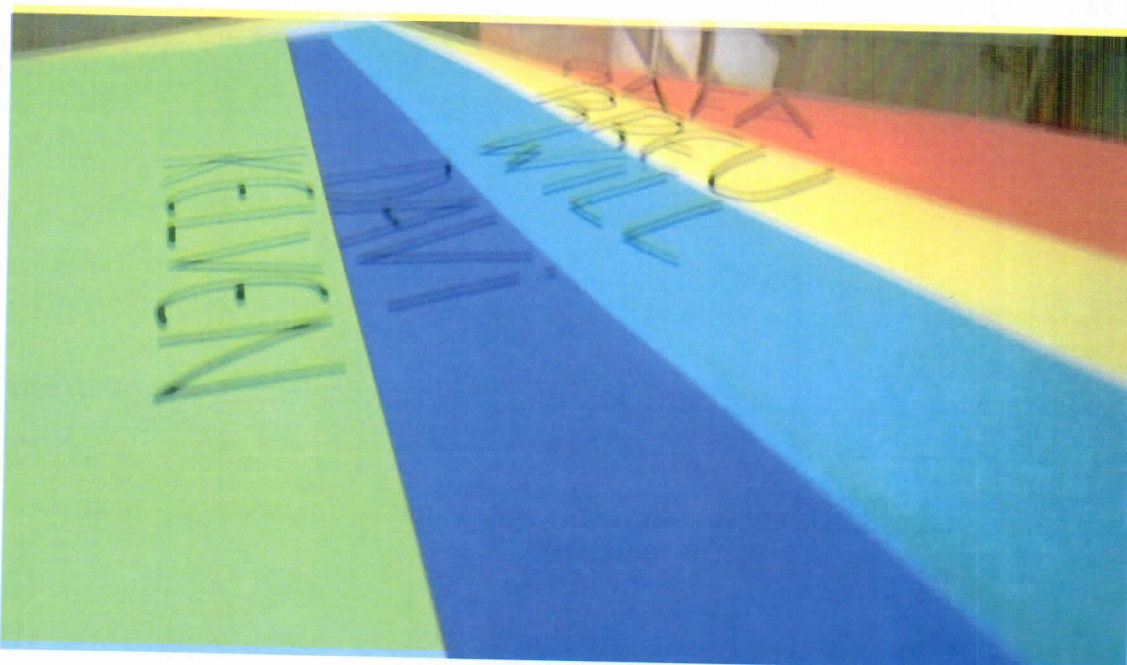
Caça ao tesouro do autoconhecimento

Através da atividade anterior, combinei com os garotos uma caça ao tesouro – que causa rebuliços neles até hoje, gostam – em que o tesouro não era material: era abstrato. Foi difícil explicar o conceito de autodescobrimento, até porque eles não tem essas palavras todas nomeadas em suas respectivas mentes, mas se organizaram sozinhos com um “o Tio Rafa cozinhou várias coisas pra gente”, estabelecendo uma ideia de negociação e troca. Antes de desse encontro, confeccionei “painéis” em papel colorido, cada garoto – incluindo o tio Rafa – com uma cor:



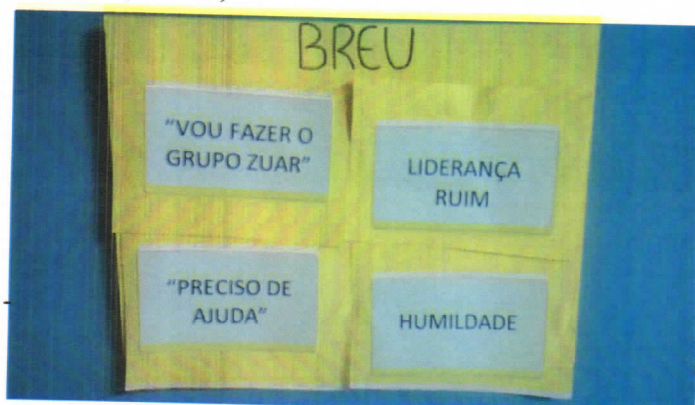
Tio Rafa: lúdico e didático

Recebi retornos interessantes com relação a essa confecção: alguns funcionários da instituição, não apenas os educadores, trouxeram que eu não era tão caprichoso assim, nem tão didático ou pedagógico. As palavras têm significados diferentes na cabeça de cada um, mas tomei estas como elogios – compreendo que amadureci e tive um crescimento no entendimento do efeito do meu trabalho. O resultado prévio:



Cada um dos meninos tinha que encontrar quatro plaquinhas a serem coladas nesses painéis, cada plaquinha contendo características elencadas por mim: uma qualidade, algo a ser melhorado, uma frase boa e uma frase ruim – estas últimas de fato ditas por eles. Separei a caça em ambientes, e cada um deles ia separadamente e, ao voltar, discutíamos em grupo as características. Foi uma roda de conversa interessante, que merece ser separada por tópicos.

Adrian (o Breu)



Frase ruim: “vou fazer o grupo zuar”.

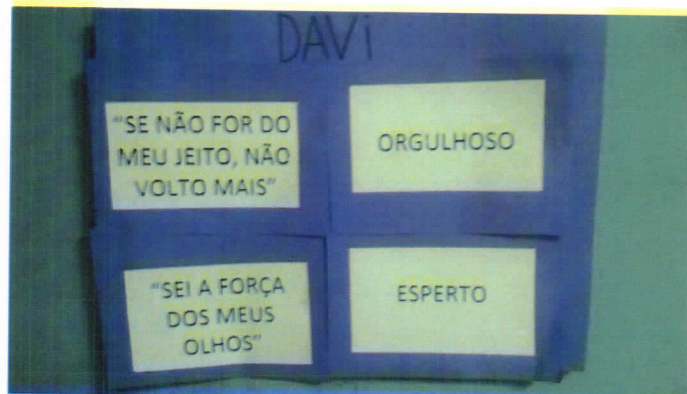
Frase boa: “preciso de ajuda”.

A ser melhorado: liderança ruim.

Qualidade: Humildade.

Breu é o principal medidor de temperatura quando está presente. Mesmo que este mês tenha comparecido por conta das refeições – Breu anunciara a troca do grupo pelo treino de futebol, ainda no mês anterior – é incrível como ele consegue ativar os meninos. Eu trouxe o “preciso de ajuda” como uma frase boa para ele falar, já que ele mesmo sempre se intitula humilde. A liderança ruim é relacionada à “vou fazer o grupo zuar”, algo que ele aceitou com surpresa – “nem sabia que o Rafa sabia disso”.

Davi



Frase ruim: “se não for do meu jeito, não volto mais”.

Frase boa: “sei a força dos meus olhos”.

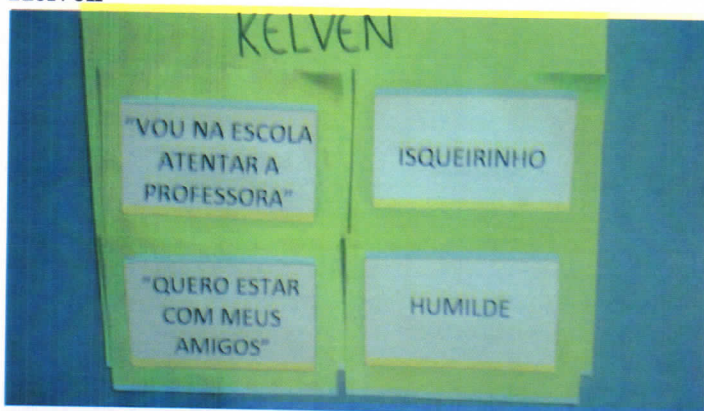
A ser melhorado: orgulhoso.

Qualidade: esperto.

Trabalhar a ideia de orgulho com o Davi foi bom – o grupo inteiro, ao entender o significado da palavra,

concordou em uníssono. E, com a frase “se não for do meu jeito, não volto mais” estampada na frente de todos, Davi não teve como fazer birra. Ele vai aprender novos mecanismos de reação para conseguir o que quer – “sei a força dos meus olhos” é alusão direta ao fato de Davi pedir coisas a qualquer pessoa com os olhos lacrimejados –, mas só o fato de não chorar ou sair batendo portas, aprendendo a ouvir, foi um crescimento.

Kelven



Frase ruim: “vou na escola atentar a professora”.

Frase boa: “quero estar com meus amigos”.

A ser melhorado: isqueirinho.

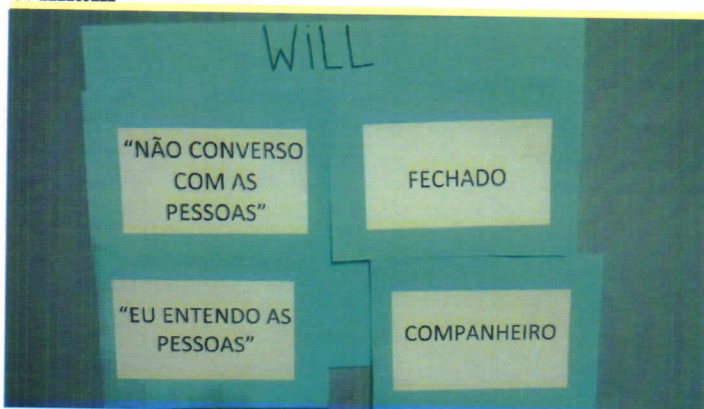
Qualidade: humilde.

Sem segredos aqui: também teve total concordância dos meninos. Frequentemente uso essa frase do Kelven para ele

perceber que, estando comigo, ele não precisa me atentar – não sou a professora dele. “Isqueirinho” é um termo usado por eles para significar a pessoa que ataca brigas o tempo todo. Kelven ficou envergonhado a princípio, e eu frisei novamente a regra básica do grupo, que é o sigilo entre nós. Por ser o mais carinhoso de todos, a fala de querer estar com os amigos foi assimilada como realidade. Quanto a “humilde”, ao Kelven isso é característica com muita base (diferente de Breu, que ainda trabalha a ideia na cabeça).

Kelven está gritando por dentro: tem outras questões a serem trabalhadas, como a sua crescente vergonha por sua condição social e revolta com relação à falta de cuidados da mãe e a não-identidade do pai – mas decidi que o foco dessas questões ficam no atendimento individual.

William



Frase ruim: “não converso com as pessoas”.

Frase boa: “eu entendo as pessoas”.

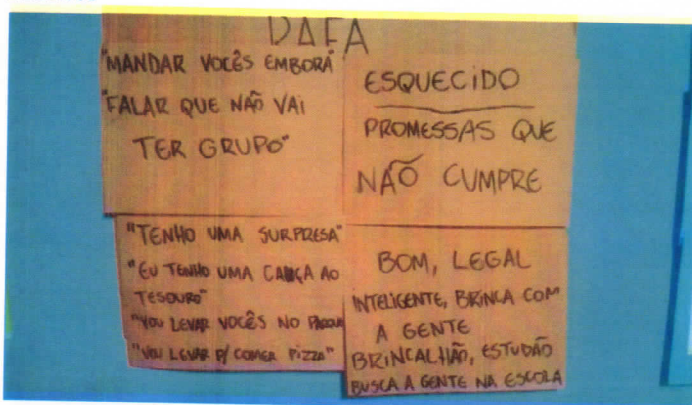
A ser melhorado: fechado.

Qualidade: companheiro.

O silêncio do William é o meu maior fascínio e meu maior horror no que toca a personalidade dele.

Conversamos sobre isso certa vez, e ele verbalizou que “eu entendo as pessoas”. É curioso que isso lhe traga o silêncio. Sempre observador, ele é o último falar – às vezes nem fala. Mas, quando fala, percebo que ele constrói muito as coisas na cabeça dele, mas fica inseguro de contar. Curiosamente, sempre acho os comentários dele maduros e concisos – é uma potência de sua personalidade. Mas toda pessoa tem questões a serem conversadas e, já dizia Shakespeare, “falar alivia dores emocionais”. O seu olhar e atitudes, sempre conciliadoras, foram enaltecidas, mas eu recomendei que ele desabafasse mais – comigo, com o grupo.

Rafael



Frase ruim: “mandar embora” e “falar que não vai ter grupo”.

Frase boa: “tenho uma surpresa”, “tenho uma caça ao tesouro”, “vou levar vocês no parque”, “vou levar vocês pra comer pizza”.

A ser melhorado: esquecido, promessas que não cumpre.

Qualidade: bom, legal, inteligente, brinca com a gente,

brinçalhão, “*estudão*”, busca a gente na escola.

Por fim, eles elencaram as minhas características. Concordei com tudo, explicando para eles que todos nós temos coisas boas e coisas ruins dentro da gente e que aprender a lidar com elas era um exercício constante. Breu me perguntou porque as pessoas eram ruins e boas, e eu só consegui responder “porque nem sempre o mundo é justo”, causando um silêncio reflexivo. Sempre me surpreendo quando percebo que os garotos estão pensando seriamente sobre as coisas. Parar tudo só para pensar é essencial à vida do ser humano de verdade.

Fubeca e mudança...

Terminamos o mês jogando bolinha de gude – a famosa fubeca aqui do bairro. Fizemos as linhas com fita crepe, e eu distribuí bolinhas para os garotos, que logo organizaram um campeonato. Foi divertido e sem maiores problemas de regra. Num dado momento vi William e Kelven se desentendendo por causa do número de bolinhas, mas conversei com eles, sentei todos, reorganizei o número para cada um e pedi para que recomeçassem do zero.



“mas aqui tá cheio de pedrinha!”, “é bom que o jogo fica mais emocionante!”

Elvis, saído do serviço de acolhimento, está em Eldorado toda sexta-feira, sábado e domingo. Kelven têm convidado-o comigo para retornar ao grupo à noite.

Davi, no fim do mês, anunciou que estava se mudando para o Jardim Inamar. Sua presença para o mês seguinte, diante da distância e do horário do grupo terapêutico, é um mistério.

1.2 Grupo de mães adolescentes: quebrando ciclos transgeracionais de violência e gravidez precoce.

Decorrente da observação do trabalho realizado pela ACER percebeu-se que muitas adolescentes interrompem o seu processo de desenvolvimento e engajamento na sociedade devido a uma gestação precoce, muitas vezes ligada ao trabalho infantil doméstico, situações de abuso, e exploração sexual e outras violências vividas durante toda a infância. O objetivo com essas adolescentes é de reforçar os laços entre mãe e filho, trabalhando para que haja um bom período gestacional e de attachment, o que impactará em todo o desenvolvimento futuro da criança. Acreditamos que o cuidado

responsável e a vinculação com o filho funcionará como prevenção de ciclos de violência com o bebê que pela própria condição de desenvolvimento torna-se vulnerável, somado à toda a vivência, internalização e naturalização da violência por parte de suas genitoras que, por não possuírem uma rede familiar articulada, violentam os seus.

A seguir relato da Educadora Andressa, mediadora do grupo:

Data: 14 de setembro de 2013

Objetivo do encontro na seguinte data foi a construção da rotina do bebê, primeiro compreender com as jovens mães o que elas entendem por rotina e depois construir junto com elas a rotina para os filhos. Esse mesmo tema perpetuou vários encontros onde em ambos fora abordado o quanto pode ser danoso se a criança não tiver uma boa rotina, com horários a serem respeitados para melhor desenvolver esses bebês. O processo de visualização das meninas foi bastante chocante, pois iniciaram um diálogo que deixavam as filhas dormirem por volta das 03:00 da manhã e acordavam as 12:00hs - horário de almoço e foram notando que as crianças ficavam mais agitadas e não estavam se alimentando direito, onde se percebe o reflexo de como estão cuidando do filhos. A exceção da adolescente Mayana que recebe ajuda dos pais para cuidar da filha, as demais não tem rotinas. A construção desta atividade foi percebida por elas como prazerosa, foi um dos momentos no qual nota-se que o trabalho está sendo realizado no caminho que havíamos discutido em cooperação técnica, as meninas atuando como mãe estreitando sua vinculação para com os filhos.

Todas saíram dizendo que na semana seguinte iriam fazer o que estava planejando. Foi possível organizar os horários, porém não conseguimos chegar às divisões dos dias, pois ainda com os horários conseguimos visualizar tempo para que elas, com noção de horas possam visualizar as ações dentro do dia a dia.

Após essa atividade, Letícia (que está para ganhar bebê) apareceu no encontro relatando que havia ido para o hospital e que os médicos mandaram que ela voltasse para a casa, pois não estava na hora dela ter a criança. Vale ressaltar que Letícia entrou no grupo já nomeio do projeto e que o motivo desta inserção era que a mesma praticava violência física com um bebê de apenas 04 quatro meses. Com o trabalho realizado com o foco na questão de vinculação mãe e filho a mesma teve um espaço para ser ouvida e orientada assim não praticou mais violência com o filho e passou a ser uma mãe carinhosa e afetiva. Neste meio tempo, ela conhece um garoto e engravida pela segunda vez. Ficou acordado com o grupo que no próximo encontro iremos nos organizar para irmos ao chá bar da referida.





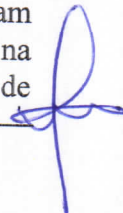
No final do encontro as meninas perguntaram por Graziela, pois informei que não sabia da mesma. Um fato a ficar registrado é o numero significativo de faltas de Claudia, Bruna (que dificilmente é encontrada em sua casa, mesmo em horários diferenciados), Queila e Liliane que esta trabalhando como atendente de telemarketing.

Data: 21 de setembro de 2013

Iniciamos o encontro tendo o feedback das meninas dizendo que acordaram no horários que havíamos planejado e que as crianças ficaram muito chatas, mas que notaram uma pequena diferença na alimentação, na disposição das crianças isso no terceiro dia, no tempo vago para elas, embora relatem que esteja sendo muito difícil. Foi-lhes dito que realmente seria assim como foi difícil elas lidaram com a gestação no primeiro momento com o nascimento do filho e agora estabelecendo limites e rotinas, mas que todo processo seja qual for será difícil e terá um aprendizado.

Outro tópico que surgiu antes do chá bar de Letícia foi a situação de Graziela. Foi explicado à elas que Graziela havia sido institucionalizada juntamente com a filha devido o ciclo de violência vivenciado pela a adolescente. Todas presentes tomaram um baque e com muitas perguntas como: O que é institucionalização? Porque isso acontece, e quando relatei que separam ela e Laysla todas abraçaram os filhos e se colaram no lugar de Graziela dizendo que não conseguem se ver sem os filhos, que no caso da Graziela ela tinha que ficar com a filha, foi um momento reflexivo para todas, o qual abriu um leque de auto-questionamentos do tipo como cuidar bem do filho e de si própria. Deixou-se claro que não foi a educadora e nem ACER Brasil que abrigaram ambas e que as coisas aconteceram a partir da tomada de consciência de Graziela. As meninas despertaram um desejo de reencontrar Graziela.

No chá bar de Letícia a qual já havia ganhado o bebê na semana e havia chegado do hospital um dia anterior de parto cesaria conversamos com ela, aparentemente estava bem, mas um pouco chateada, pois relata que o filho Erike não estava querendo estar com ela e sim só quer ficar com a irmãzinha em seu colo. As meninas bombardearam Letícia de perguntas, de como ela estava se sentindo com dois filhos, o que muda na rotina dela, porque para ela estava difícil seguir a rotina feita pelas mesmas dentro de



suas respectivas casa. Letícia disse que ainda estava tendo o apoio da mãe, mas que depois acredita que ficará difícil porque são dois bebês.

Dia 28 de setembro de 2013

Objetivo deste encontro foi dividido em dois momentos um finalizar e organizar as horas com os dias da semana, e pensando nisso o que elas poderiam e gostariam de mudar dentro de sua casa e mesmo entendendo que nem todos têm espaço adequando para criar no seu próprio lar um espaço para as crianças, que se possa como estratégia de juntas na semana, deixar infantilizado o espaço do grupo para as crianças e para elas terem um espaço entre mãe e filhos.

No decorrer desta semana tivemos um contratempo com o companheiro de Mayana – Caíque, a qual esteve na instituição na terça feira relatando que o marido estava hospitalizado devido a uma briga que ele havia se envolvido. Ainda não se sabia informações concretas, porém, no meio tempo do contato com o serviço social do Quarteirão da Saúde para entender o que havia acontecido, Mayana foi até o hospital para saber notícia de Caíque, que descobre que o adolescente chegou em companhia da conselheira e que havia brigado com a mãe o que resultou em um surto. O adolescente teve alta médica no dia seguinte e um dia depois o adolescente acompanhado de Mayana retorna ao conselho tutelar para buscar ajuda novamente contra os devaneios e negligência da mãe.

Pontos facilitadores, dificultadores, formas de superação e avaliação:

Realização de monitoramento e avaliação do acompanhamento social das famílias, através do preenchimento de instrumentais, das reuniões de equipe para discussão de caso, conversas semanais do Líder de Equipe com cada Educador Social, e da Administradora Geral com os Líderes de Equipe.

Pontos facilitadores:

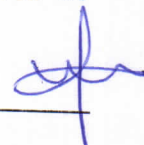
- Reunião de discussão de casos com toda equipe de educadores.
- Cooperação técnica com CREAS e com a rede de atendimento para pensar ações com as famílias.
- Disponibilidade para novas parcerias : Amparo Maternal

Pontos dificultadores:

- Participação efetiva de representantes do Conselho Tutelar no promoção e garantia de direitos.

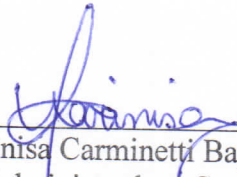
Formas de superação

Estamos buscando maior proximidade com os Conselheiros Tutelares através de reuniões na ACER ou em outros espaços.



Relatório elaborado pela Coordenação do Núcleo de Assistência Social

Diadema, 02 de Outubro de 2013.



Marinisa Carminetti Baptista
Administradora Geral
CRESS: 19662



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

RELATÓRIO DE
RECEITA E DE
DESPESA

RELATÓRIO DE RECEITA E DESPESA

PARCELA 09/12

Executor: ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISO

Período
01/09/2013 a 30/09/2013

RECEITA		DESPESA	
Valores Recebidos Inclusive os Rendimentos		Despesas Realizadas conforme relação de pagamento	
Recursos Financeiros		Pagamentos realizados	
. Transferidos pelo Concedente	R\$ 12.500,00	.com Recursos do Concedente	R\$ 7.146,31
. Recursos Próprios no mês	R\$ 7.250,00	.com Recursos Próprios (despesas bancárias)	7.274,90
. Reprogramado mês anterior	(R\$ 134,11)		
. Recursos Próprios no mês anterior	(R\$ 113,88)		
Total dos Recursos Financeiros (R\$)	R\$ 19.502,01	Total dos Pagamentos	R\$ 14.421,21
Provisão (Aplicação Financeira)		Provisão (Aplicação Financeira)	
- Reversão da Aplicação Financeira	R\$ 0,00	- Aplicação Financeira	-
		Saldo Conta-Corrente em 30/09/2013	5.080,80
Total =	R\$ 19.502,01	Total =	R\$ 19.502,01

Compõem o saldo da conta-corrente em 30/09/2013	
. Cheques a compensar.....	R\$ 5.080,80
. Valor a devolver a PMD	R\$ 6.205,64
. Valor a depositar na conta corrente	-R\$ 986,06
	R\$ 138,78

Responsável pela Execução - Assinatura

PATRICIA DE SOUZA SILVA
Assistente Administrativo

Unidade Executora - Assinatura

MARINISA CARMINETTI BAPTISTA
Administradora Geral



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

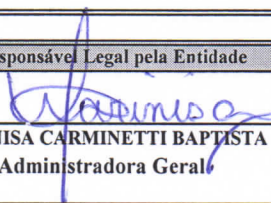
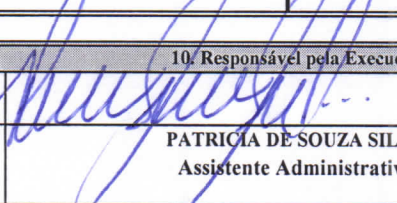
CONCILIAÇÃO
BANCÁRIA

Sintético

1. Entidade Conveniada	2. Convênio nº	3. Período de
ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER		01/09/2013 a 30/09/2013

4. Banco: BRADESCO	5. Agência: 1243-2
6. Conta Corrente nº.: 1409-5	

Operação	(7) Histórico	(8) Valor em R\$	
=	(7.1) Saldo da conta-corrente, conforme extrato bancário em 30/09/2013	5.080,80	
- (menos)	(7.2) Saldo anterior, pendências da conciliação bancária anterior e outros.....	(113,88)	
+ (mais)	(7.3) Valores pagos indevidamente (saíram da conta-corrente) e não registrados na planilhas de prestação de contas.....	7.250,00	
+ (mais)	(7.4) Despesas bancárias (não autorizadas pelo Termo de Convênio).....	R\$ 24,90	
- (menos)	(7.5) Créditos (Depósitos, por exemplo) efetuados na conta-corrente para cobrir despesas não autorizadas pelo Termo de Convênio.....	7.250,00	
- (menos)	(7.6) Cheques emitidos e não compensados no período da prestação de contas..	6.205,64	
=	(7.7) Saldo do Demonstrativo da Prestação de contas	-R\$ 986,06	-R\$ 986,06

9. Responsável Legal pela Entidade	10. Responsável pela Execução
 MARINISA CARMINETTI BAPTISTA Administradora Geral	 PATRICIA DE SOUZA SILVA Assistente Administrativo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASAC

CONCILIAÇÃO
BANCÁRIA

Pendências

11. Relacionar os documentos cujos valores compõem a Conciliação Bancária

(7.2) Saldo anterior, pendências da conciliação bancária anterior e outros

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
	agosto-13	Saldo em Conta Corrente	(113,88)
		Total.....	-R\$ 113,88

(7.3) Valores pagos indevidamente (saíram da conta corrente) e não registrados na planilhas de prestação de contas

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
1243147	30/09/2013	Associação de Apoio a Criança em Risco	250,00
1243238	30/09/2013	Associação de Apoio a Criança em Risco	7.000,00
		Total.....	7.250,00

(7.4) Despesas bancárias (não autorizadas pelo Termo de Convênio)

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
20913	13/09/2013	Banco Bradesco S/A	24,90
		Banco Bradesco S/A	
		Total.....	R\$ 24,90

(7.5) Créditos (Depósitos, por exemplo) efetuados na conta corrente para cobrir despesas não autorizadas pelo Termo de convênio

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
1243771	27/09/2013	Associação de Apoio a Criança em Risco	250,00
1243584	30/09/2013	Associação de Apoio a Criança em Risco	7.000,00
		Total.....	7.250,00

(7.6) Cheques emitidos e não compensados no período da prestação de contas

Documento nº	Data	Favorecido	Valor
GPS	30/08/2013	Recolhimento INSS 08/2013 e PIS 08/2013	924,05
Recibo	09/09/2013	Vera Cruz Vida e Previdencia (Seguro de Vida)	30,72
Recibo	11/09/2013	Rafael Felix Pelvini - Vale transporte	126,00
Recibo	16/09/2013	Renata Soares da Costa - Ad. Salário	100,00
NF 10060136	20/09/2013	Eco Beneficios - Convenio Farmácia	201,28
NF 0005	25/09/2013	Casa de Carne e Rotisserieira Turmalina - me	852,78
NF 1192 / 1186	30/09/2013	Supercompras Eldorado Mecado (Cesta-básica)	57,38
GFIP	30/09/2013	Recolhimento FGTS 09/2013	688,56
DARF	30/09/2013	Recolhimento INSS 09/2013	3.139,83
DARF	30/09/2013	REcolhimento PIS 09/2013	85,04
		TOTAL	6.205,64

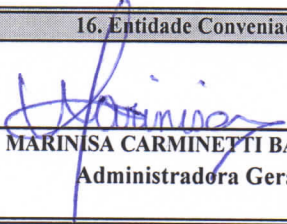
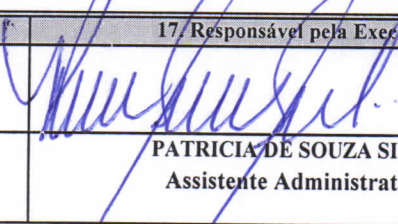


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

DEMONSTRATIVO DE RENDIMENTOS

1. Entidade Conveniente	2. Convênio nº	3. Período de
ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER		01/09/2013 a 30/09/2013
DADOS BANCÁRIOS		
4. Banco - BRADESCO S/A (237)		5. Agência - 1243-2
6. Conta Corrente nº. 1409-5		7. Tipo de Aplicação :

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA (Em RS 1,00)				
8. DATA	9. APLICAÇÃO (A)	10. RESGATE (B)	11. RENDIMENTO (C)	12. SALDO (D)
	13. Transporte do período anterior.....			-
				-
				-
				-
				-
				-
				-
				-
14. TOTAIS	-	-	-	-
	15. A transportar para o período seguinte.....			-

16. Entidade Conveniada	17. Responsável pela Execução
 MARINISA CARMINETTI BAPTISTA Administradora Geral	 PATRICIA DE SOUZA SILVA Assistente Administrativo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL E CIDADANIA - SASC

PRESTAÇÃO DE CONTAS

1 - IDENTIFICAÇÃO		04-Exercício 2013	
01 - Razão Social	ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER	03 - Período de Execução	SETEMBRO
05 - Endereço	RUA JOÃO ANTONIO DE ARAUJO, 427	06-Município	DIADEMA
07-UF			SP
2 - PAGAMENTOS EFETUADOS			

O signatário na qualidade de representante da entidade conveniada vem indicar, na forma abaixo detalhada, a aplicação dos recursos recebidos no período supra mencionado.

6 - Item	9 - Nome do Favorecido	10-Especificação das Despesas	CD	Tipo	11-Documentos		12- Cheque		13 - Valor (R\$1,00)
					Número	Data	Data	Número	
1	Anil Ass. Médica Internacional S/A - Assist. Odontológica	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	2083086	26/08/2013	13/09/2013	1243435	64,00
2	Telefônica Brasil S.A	CUSTO FIXO (TELEFONE)	2.1	Nota Fiscal	880/13	27/08/2013	10/09/2013	1243013	300,00
3	Santamília Saúde S.A - Assist. Médica	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	58795	02/09/2013	13/09/2013	1243255	225,91
4	Vera Cruz Vida e Previdência (Seguro de Vida)	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	ser/13	09/09/2013	A COMPENSAR		30,72
5	Rafael Felix Pelvini - Vaia transporte	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	ser/13	13/09/2013	A COMPENSAR		126,00
6	Forprinter Ind. E Com. Ltda	MAT. ESCRITÓRIO	3.0	Nota Fiscal	16565	17/09/2013	27/09/2013	95	140,00
7	Renata Soares da Costa - Ad. Salário	MAT. HIGIENE E LIMPEZA	3.1	Nota Fiscal	6598	13/09/2013	27/09/2013	96	102,75
8	Eletrópaulo Metropolitana Eletricidade de SP	RH + ENCARGOS	1.0	Recibo	ser/13	16/09/2013	A COMPENSAR		100,00
9	Eletrópaulo Metropolitana Eletricidade de SP	CUSTO FIXO (LUZ)	2.1	Nota Fiscal	4205516	18/09/2013	30/09/13	5976900	31,16
10	Saned - Cia de Saneamento de Diadema	CUSTO FIXO (LUZ)	2.1	Nota Fiscal	4205517	18/09/2013	30/09/13	5976927	134,71
11	Eco Benefícios - Convênio Farmácia	CUSTO FIXO (AGUA)	2.0	Nota Fiscal	ser/13	20/09/2013	A COMPENSAR		136,34
12	Casa de carne e Robiserrin Turmalina - me	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	10660136	20/09/2013	A COMPENSAR		201,28
13	Supercompras Elaborado Mercado (Cesta-básica)	ALIMENTAÇÃO	5.0	Nota Fiscal	5	25/09/2013	A COMPENSAR		852,78
14	Andressa da Silva	RH + ENCARGOS	1.0	Nota Fiscal	1192 / 1186	30/09/2013	A COMPENSAR		57,38
15	Kelly Pimentel de Lima	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	ser/13	30/09/2013	30/09/2013	1243228	1.616,89
16	Luiz Carlos Rosa	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	ser/13	30/09/2013	30/09/2013	1243228	896,96
17	Marinisa Carmimetti Baptista	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	ser/13	30/09/2013	30/09/2013	1243228	292,22
18	Rafael Felix Pelvini	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	ser/13	30/09/2013	30/09/2013	1243228	664,86
19	Renata Soares da Costa	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	ser/13	30/09/2013	30/09/2013	1243228	1.388,92
20	Vanessa Siqueira das Neves	RH + ENCARGOS	1.0	Hollerith	ser/13	30/09/2013	30/09/2013	1243228	428,82
21	Recolhimento FGTS	RH + ENCARGOS	1.0	GFIP	ser/13	30/09/2013	A COMPENSAR		688,56
22	Recolhimento INSS	RH + ENCARGOS	1.0	DARE	ser/13	30/09/2013	A COMPENSAR		3.139,83
23	Recolhimento PIS	RH + ENCARGOS	3.0	DARE	ser/13	30/09/2013	A COMPENSAR		85,04
14 - TOTAL									13.351,96

3 - SÍNTESE DA RECEITA E DA DESPESA (R\$ 1,00)	16 - Valor Recebido no mês (+)	17 - Provisão (Aplicação) (-)	18 - Resgate (Aplicação) (+)	19 - Despesa Realizada no mês (-)	20 - Saldo a devolver e PMSD (R\$ 888,00)
	(R\$ 134,11)	(R\$ 12.800,00)	(R\$ 0,00)	(R\$ 13.351,96)	

4 - AUTENTICAÇÃO	Assinatura do(a) Dirigente
Declaro (ou declaramos), na qualidade de responsável(eis) pela entidade supra-epigrafada, sob as penas da lei, que a documentação acima relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados.	
Diadema, 04 de Outubro de 2013.	MARINISA CARMINETTI BAPTISTA

09/2013

NECA - NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

RESUMO GERAL						
	COD	CLASSIF. / COMPETENCIA	FONTE (***)	REALIZADO	PLANO	% REALIZADO
		Nº DE ATENDIMENTOS	SEC. EDUCAÇÃO			
PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS						
	1.0	RH + ENCARGOS	FMAS	11.654,21	11.340,00	103%
	2.0	CUSTO FIXO (ÁGUA)	FMAS	136,34	50,00	273%
	2.1	CUSTO FIXO (LUZ)	FMAS	165,87	250,00	66%
	2.2	CUSTO FIXO (TELEFONE)	FMAS	300,00	100,00	300%
	3.0	MAT. ESCRITÓRIO	FMAS	140,00	150,00	93%
	3.1	MAT. HIGIÊNE E LIMPEZA	FMAS	102,75	100,00	103%
	3.2	MAT. LUDICO/PEDAGOGICO	FMAS	-	100,00	0%
	4.0	TRANSPORTE/COMBUSTÍVEL	FMAS	-	-	#DIV/0!
	5.0	ALIMENTAÇÃO	FMAS	852,78	410,00	208%
		TOTAL PRESTAÇÃO DE CONTAS		13.351,95	12.500,00	

TOTAL GERAL DOS GASTOS

VALOR DO REPASSE	12.500,00		
VALOR DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	13.351,95		
APLICAÇÃO FINANCEIRA (RENDIMENTOS)	0		
SALDO TOTAL EM CONTA CORRENTE	(R\$ 851,95)		0

NECA - NUCLEO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

COMPETÊNCIA: set/13

Funcionários	%	Salário	FGTS	INSS	PIS	Ass. Médica	Ass. Odonto.	Seg. de Vida	Cesta Basica	Adiantamentos	VT	Conv. Farmácia
Andressa da Silva	100%	R\$ 1.616,89	R\$ 142,54	R\$ 643,58	R\$ 17,82	R\$ -	R\$ -	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Kelly P. Lima	50%	R\$ 896,96	R\$ 104,32	R\$ 497,08	R\$ 13,04	R\$ 77,90	R\$ 28,00	R\$ 3,56	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 61,04
Luiz Carlos Rosa	25%	R\$ 292,22	R\$ 29,21	R\$ 131,90	R\$ 3,65	R\$ 38,95	R\$ -	R\$ 1,78	R\$ 22,07	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Marinisa C. Baptista	17,0%	R\$ 664,86	R\$ 64,82	R\$ 297,52	R\$ 7,07	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,21	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Rafael F. Pelvini	100%	R\$ 1.588,92	R\$ 148,47	R\$ 670,35	R\$ 18,56	R\$ -	R\$ -	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -	R\$ 126,00	R\$ -
Renata S. Costa	40%	R\$ 428,82	R\$ 55,20	R\$ 249,23	R\$ 6,90	R\$ 31,16	R\$ 22,40	R\$ 2,84	R\$ 35,31	R\$ 100,00	R\$ -	R\$ 44,12
Vanessa S. Neves	100%	R\$ 1.446,42	R\$ 144,00	R\$ 650,16	R\$ 18,00	R\$ 77,90	R\$ 14,00	R\$ 7,11	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 96,13
TOTAL GERAL		R\$ 6.935,09	R\$ 688,56	R\$ 3.139,83	R\$ 85,04	R\$ 225,91	R\$ 64,40	R\$ 30,72	R\$ 57,38	R\$ 100,00	R\$ 126,00	R\$ 201,28

Salarios R\$ 6.935,09
 Total de Impostos R\$ 3.913,43
 Total de Encargos R\$ 805,69
 Total Geral R\$ 11.654,21